

## Vidas que são Minhas

Sexta-feira, 13 de janeiro de 1995

Meu amor, Minha bondade, Minha paciência vai até certo limite; de um ponto em diante já não dá para aguentar mais. Em tudo o que Eu pus a Mão, pelo direito tinha que ser Meu, mas atrás de Mim vem o ladrão e Me rouba quase tudo o que é Meu. Agora, o que resta é bem pouco. As almas que Eu já levei estão prontas para se levantar. Acordadas serão todas, menos as que não são Minhas. Essas que foram desviadas terão os seus castigos, porque não deram importância para Mim. Em hipótese alguma, jamais terei piedade; quem Me feriu não merece amor nem recompensa.

Bento, Meu filho querido, hoje Vou te falar das vidas que são Minhas. Elas são poucas, mas são puras. Essas pessoas que vão ter o que merecem, nada irá faltar do que prometi. Em todos os momentos que a Minha Luz era bem recebida por todas as pessoas que Me aceitaram, Eu não deixei de fazer o que tinha de ser feito. Cada um desses tem sempre a Minha História para contar, falando de Mim com o seu próprio coração. Não tiveram vergonha de Mim. Eu, Jesus, Sou como mel na boca dessas pessoas, porque Minha doçura é inigualável. Ninguém tem mais amor do que Eu. Há quem diga de Mim tudo o que Eu Sou; há outros que aproveitaram o Meu Nome para comercializar, e estes já tiveram suas pagas. Às vezes, Eu Sou jogado no lixo como um indigente qualquer, fazendo de Mim o que bem entendem. Estou sendo um estorvo na face da Terra. As bombas e as balas dos canhões são atiradas contra Mim. Meu Sangue não para de correr. Os gritos, ouço em todas as partes do mundo; a miséria é lastimável; os hospitais já não dão mais conta; os abusos são terríveis; as maternidades fazem o bem para alguns, mas os menos privilegiados são tratados como animais; crianças que às vezes são arrancadas de suas mães, sem piedade. Um jogo de empurra fazem com os Meus pequeninos. Ah! Gente sem alma e sem coração. Eu não suporto mais. As Leis, vocês mudaram, mas terão tudo o que plantaram e, de modo algum, posso ter piedade de toda esta gente que continua Me judiando. Eu tanto que avisei: “Ame teu irmão como a ti próprio” (*Mc 12,31*). Se ao menos não houvesse tanto desprezo, Eu, Jesus, o Salvador da humanidade, teria amenizado tanto castigos sobre a Terra, mas não Me deram atenção. Hoje nada mais Me resta, somente fazer justiça; justiça que será feita conforme cada um fez. Eu Vou buscar aonde Eu não plantei (*Mt 25,26*), quer dizer, Aquilo que passaram por cima de Mim. O diabo, Meu inimigo, é que é o causador, ele não parou de Me aborrecer este tempo todo.

Bento, Meu filho, a paz é Minha, o consolo Vou dar para os poucos que restam, mas é preciso que Eu faça primeiro a limpa, e ela está sendo feita, começando pelos grandes, que para Mim são pequenos. Os justiceiros terão castigo maior. As suas riquezas vão se acabar. As mentiras deles serão ditas às claras, para todos ficarem sabendo o que eles esconderam de Mim. Vou pôr a Mão e começar a limpar os frutos que não plantei. A semente foi do diabo, ele vai levar tudo o que é dele.

Bento, Meu filho, às vezes, ainda tens um pouquinho de dúvida que Sou Eu, Jesus, que falo contigo. Meu filho, és tudo o que Eu queria, sem Mim nada poderias escrever. É lindo o que tu faz, mas Sou Eu, Jesus, que te fiz assim. Teu valor, Bento, está no teu coração. A porta da Minha entrada está dentro de ti. Eu quero-te muito, já sabes mais do que ninguém. Eu amo-te, Meu filho.

Hoje, foste a prova das Minhas palavras, mas amanhã serás mais ainda. És a luz, Bento, que vai permanecer acesa até a Minha Volta. Sobre ti o Meu Espírito permanece.

# Jesus